

Informação – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

GEOGRAFIA - C

2018

Prova 319

12.º Ano de Escolaridade

O presente documento divulga informação relativa à prova de exame final a nível de escola do ensino secundário da disciplina de Geografia C, a realizar em 2018, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Geografia C em vigor.

A avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa.

A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas nesta informação.

- Valorizar as diferenças entre indivíduos e culturas.
- Demonstrar espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico.
- Aceitar desafios, partilhando riscos e dificuldades.
- Desenvolver a perceção espacial no sentido de uma progressiva apropriação criativa dos espaços de vida.
- Avaliar o contributo das Tecnologias da Informação e Comunicação como fator de desenvolvimento na compreensão e utilização individual e social do espaço geográfico.
- Interessar-se pela conciliação entre o crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida das populações, associando-os à valorização do património natural e cultural.
- Intervir no sentido de atenuar as assimetrias territoriais, valorizando a preservação das diferenças entre as regiões.
- Utilizar corretamente os conceitos geográficos.
- Descrever e interpretar situações de carácter geográfico.
- Identificar situações problemáticas relativas às espacialidades e aos territórios.
- Perspetivar a análise da realidade em termos sistémicos.
- Participar, através da procura e da apresentação de soluções fundamentadas, na resolução de problemas espaciais.
- Utilizar os métodos indutivo e dedutivo no estudo de fenómenos geográficos.
- Utilizar o processo de inferência para interpretar documentos geográficos, encaminhar a pesquisa, responder a problemas ou levantar novos problemas.
- Sistematizar dados, dando-lhes coerência e organizando-os em categorias, na procura de modelos explicativos de organização dos territórios.
- Rentabilizar técnicas de expressão gráfica e cartográfica desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem.
- Reconhecer a necessidade de mudança da escala de análise na compreensão do espaço geográfico.

- Compreender a necessidade de articular diferentes espaços e diferentes períodos de tempo na análise geográfica do mundo contemporâneo.
- Reconhecer a existência de diferentes padrões de distribuição dos fenómenos geográficos.
- Compreender alguns dos problemas do mundo contemporâneo, sua diversidade e mutabilidade.
- Compreender que a mundialização se reflete na construção social e cultural dos lugares e regiões, a diferentes escalas.
- Compreender a interação entre os processos globais e as suas manifestações locais.
- Relacionar a capacidade de transformação da organização espacial com diferentes graus de desenvolvimento científico e tecnológico.
- Relacionar a existência de conflitos no uso do espaço e na gestão de recursos com situações de desigual desenvolvimento, a nível local, regional e mundial.
- Compreender as inter-relações entre as novas redes de comunicação, as tecnologias de informação e comunicação, o espaço, os lugares e a sociedade.

A formulação de alguns objetivos gerais / competências sofreu adaptações, relativamente ao Programa, no sentido de se tornarem passíveis de avaliação numa prova escrita.

A prova também permite avaliar as competências de carácter transversal, nomeadamente, as relativas à Educação para a Cidadania, à Educação para a Saúde e à Educação Ambiental.

Caraterização da prova

A prova apresenta seis grupos de itens.

Cada um dos grupos de itens pode ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, mapas, fotografias, gráficos, tabelas, textos e imagens de satélite.

Os itens podem envolver a análise de problemas relevantes à escala local, regional, nacional, da União Europeia ou Mundial.

Os itens podem implicar comparações entre a realidade nacional e a de outros espaços supranacionais.

Alguns dos itens propostos podem mobilizar, simultaneamente, aprendizagens relativas a diferentes temas, uma vez que o conhecimento geográfico inclui componentes muito diversificadas – ambiental, social, económica e cultural –, o que favorece a articulação de saberes.

A prova inclui itens de seleção (escolha múltipla) e itens de construção (resposta curta, restrita e extensa).

A prova é cotada para 200 pontos.

A distribuição da cotação pelos temas respeita a relevância curricular sugerida no programa.

Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

As respostas aos itens são classificadas, de acordo com os critérios específicos. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Na resposta aos itens de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

No presente ano letivo, na classificação das provas, apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).